



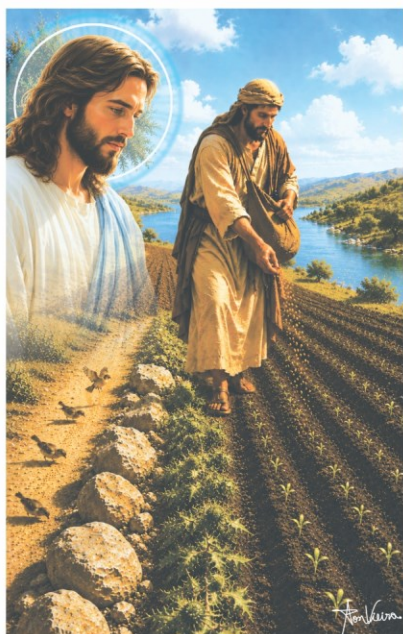
# O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 12 de julho de 2026 – Nº 41

## DÉCIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – Missal Romano, p.397



**A:** *Jesus Cristo, a Palavra eterna do Pai que veio habitar entre nós para semear a verdade da fé, da esperança e da caridade em nossos corações. Cada vez que participamos da Eucaristia, temos a oportunidade de ouvir sua Palavra. Ela tem o poder de nos transformar. Com alegria, iniciemos a Santa Missa dominical.*

### RITOS INICIAIS



#### 1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 16 | M.:

Pe. José Weber, SVD

**R.: EU VEREI, JUSTIFICADO, A VOSSA FACE E AO DESPERTAR ME SACIARÁ VOSSA PRESENÇA./** 1. De vossa face é que me venha o julgamento, pois vossos olhos sabem ver o que é justo./ Ó Senhor, ouvi a minha justa causa, escutai-me e atendei o meu clamor!/ 2. Seguindo as palavras que dissestes, andei sempre nos caminhos da Aliança. Os meus passos eu firmei na vossa estrada, e por isso os meus pés não vacilaram./ 3. Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvís, mostrei-me vosso amor maravilhoso. Vós que salvais e libertais do inimigo quem procura a proteção junto de vós.

#### 2 SAUDAÇÃO INICIAL

**P.:** Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

**T.: AMÉM.**

**P.:** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

**T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.:** No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(breve silêncio)*

**P.:** Tende compaixão de nós, Senhor.

**T.: PORQUE SOMOS PECADORES.**

**P.:** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.**

**P.:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T.: AMÉM.**

**P.:** Senhor, tende piedade de nós.

**T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

**P.:** Cristo, tende piedade de nós.

**T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

**P.:** Senhor, tende piedade de nós.

**T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

#### 4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

#### 5 COLETA

**P.: OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

**T.: AMÉM.**

### LITURGIA DA PALAVRA



**A.:** *Só produziremos frutos de santidade*

*quando nos deixamos transformar pela Palavra divina. Ouçamos atentamente.*

#### 6 PRIMEIRA LEITURA – Is 55,10-11

**Leitura do Livro do Profeta Isaías.**

Isto diz o Senhor: <sup>10</sup>Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, <sup>11</sup>assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la". Palavra do Senhor.

**T.: GRAÇAS A DEUS.**

#### 7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo

64/65

**R.: A SEMENTE CAIU EM TERRA BOA E DEU FRUTO./** 1. Visitais a nossa terra com as chuvas e transborda de fartura. Rios de Deus, que vêm do céu, derramam águas e preparais o nosso trigo./ 2. É assim que preparais a nossa terra: vós a regais e aplainais; os seus sulcos com a chuva amoleceis e abençoaís as sementeiras./ 3. O ano todo coroaís com vossos dons, os vossos passos são fecundos; transborda a fartura onde passais, brotam pastos no deserto./ 4. As colinas se enfeitam de alegria, e os campos, de rebanhos; nossos vales se revestem de trigais: tudo canta de alegria!

#### 8 SEGUNDA LEITURA – Rm 8,18-23

**Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.**

Irmãos: <sup>18</sup>Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós. <sup>19</sup>De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. <sup>20</sup>Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua livre vontade, mas por sua dependência daquele que a sujeitou; <sup>21</sup>também ela espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus. <sup>22</sup>Com efeito, sabemos que toda a criação, até o tem-

po presente, está gemendo como que em dores de parto. <sup>23</sup>E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo. Palavra do Senhor.

**T.: GRAÇAS A DEUS.**

## 9 ACLAMAÇÃO

**R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.:** Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou! (cf. Lc 8,11)

## 10 EVANGELHO – Mt 13,1-23 – A forma breve está destacada.

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

**P.:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

**P.:** *‘Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galileia. <sup>2</sup>Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia. <sup>3</sup>E disse-lhes muitas coisas em parábolas: “O semeador saiu para semear. <sup>4</sup>Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. <sup>5</sup>Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda. <sup>6</sup>Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz. <sup>7</sup>Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. <sup>8</sup>Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. <sup>9</sup>Quem tem ouvidos, ouça!’* <sup>10</sup>Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: “Por que falas ao povo em parábolas?” <sup>11</sup>Jesus respondeu: “Porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não é dado. <sup>12</sup>Pois à pessoa que tem, será dado ainda mais, e terá em abundância; mas à pessoa que não tem, será tirado até o pouco que tem. <sup>13</sup>É por isso que eu lhes falo em parábolas: porque olhando, eles não veem, e ouvindo, eles não escutam, nem compreendem. <sup>14</sup>Desse modo se cumpre neles a profecia de Isaías: ‘Havereis de ouvir, sem nada entender. Ha-

vereis de olhar, sem nada ver. <sup>15</sup>Porque o coração deste povo se tornou insensível. Eles ouviram com má vontade e fecharam seus olhos, para não ver com os olhos, nem ouvir com os ouvidos, nem compreender com o coração, de modo que se convertam e eu os cure’.” <sup>16</sup>Felizes sois vós, porque vossos olhos veem e vossos ouvidos ouvem. <sup>17</sup>Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, desejaram ouvir o que ouvís e não ouviram. <sup>18</sup>Ouvi, portanto, a parábola do semeador: <sup>19</sup>Todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o Maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. <sup>20</sup>A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; <sup>21</sup>mas ele não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega o sofrimento ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. <sup>22</sup>A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. <sup>23</sup>A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta”. Palavra da Salvação.

**T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

## 11 HOMILIA

## 12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

## 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.:** Irmãos e irmãs, dirijamos ao Senhor as nossas orações e súplicas, invocando-o com toda confiança: Mostrai-nos, Senhor, a vossa bondade.

**T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, A VOSSA BONDADE.**

1) Que a Palavra de Deus germine, cresça e frutifique sempre mais no coração dos batizados, a fim de que a Igreja, como sacramento de Cristo, manifeste a luz da verdade do Evangelho, rezemos.

**T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, A VOSSA BONDADE.**

2) Eleve nossas vozes pedindo ao Senhor, nosso Deus, pelos poderes públicos e por aqueles que governam os povos, para que escolham sempre a via do diálogo e sejam promotores da paz, da liberdade e da justiça, rezemos.

**T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, A VOSSA BONDADE.**

3) Pedimos ao Senhor, nosso Deus, por todos aqueles que são vítimas de violência, discriminação, preconceito e por todas as pessoas feridas no corpo e na alma, para que encontrem sempre o apoio e acolhida dos irmãos e irmãs, rezemos.

**T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, A VOSSA BONDADE.**

4) Eleve nossas vozes pedindo ao Senhor, nosso Deus, por nós, que hoje participamos da Eucaristia, para que o Senhor nos dê a graça de não desanimar na missão de evangelizar, rezemos.

**T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, A VOSSA BONDADE.**

*(preces espontâneas):*

**P.:** Senhor, nosso Deus, ouvi bondoso as preces que vos ofertamos de coração sincero. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: AMÉM.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



## 14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e

**M.:** Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor: Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor! 2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor! 3. A vida nova, nova família, que celebramos, aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar. Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

15 **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.**

## 16 SOBRE AS OFERENDAS

**P.:** Olhai, Senhor, os dons da Igreja em oração e concedei que os fiéis que os recebem possam crescer em santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: AMÉM.**

## 17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p. 537

Prefácio dos domingos do Tempo Co-

## **mum X: A ação do Espírito Santo na Igreja. – MR., p.483**

**P.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém, e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diversos caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de vos louvar na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando (*di-zendo*) a uma só voz:

**T.: SANTO, SANTO, SANTO...**

**P.:** Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!**

**P.:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”**.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

**“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”**. Mistério da fé.

**T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!**

**P.:** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!**

**P.:** Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!**

**P.:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!**

**P.:** Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!**

**P.:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos. (**São N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: AMÉM.**

## **18 RITO DA COMUNHÃO**

**19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 10, 33 e Sl 40 | M.: Pe. José Weber, SVD**

**R.: A SEMENTE EM TERRA BOA É QUEM GUARDA A PALAVRA E PRODUZ FRUTO ABUNDANTE: DESDE TRINTA A CEM POR UM./ 1.** É feliz quem escolheis e convidais para morar em vossos átrios! Saciamo-nos dos bens de vossa casa e do vosso templo santo./ **2.** Vossa bondade nos responde com prodígios, nosso Deus e Salvador! Sois a esperança dos confins de toda a terra e dos mares mais distantes./ **3.** Visitais a nossa terra com as chuvas, e transborda de fartura. O ano todo coroaís com vossos dons, os vos-

sois passos são fecundos./ **4.** As colinas se enfeitam de alegria, e os campos, de rebanhos; nossos vales se revestem de trigais: tudo canta de alegria!

## **20 DEPOIS DA COMUNHÃO**

**P.: OREMOS: (breve silêncio) Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresça em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.**

**T.: AMÉM.**

## **21 ORAÇÃO VOCACIONAL**

**P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós. AMÉM.**

## **22 ORAÇÃO DO DIZIMISTA**

Senhor, faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dízimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. AMÉM.

## **RITOS FINAIS**



## **23 BREVES AVISOS**

## **24 BÊNÇÃO FINAL**

### **LEITURAS DA SEMANA**

**Seg.:** Is 1,10-17; Sl 49(50), 8-9.16<sup>bc</sup>-17.21 e 23; Mt 10,34-11,1; **Ter.:** Is 7,1-9; Sl 47(48), 2-3<sup>a</sup>.3<sup>b</sup>-4.5-6.7-8; Mt 11,20-24; **Qua.:** Is 10,5-7.13-16; Sl 93(94), 5-6.7-8.9-10.14-15; Mt 11, 25-27. **S. Boaventura, bispo e doutor da Igreja, Mem.;** **Qui.:** Zc 2,14-17; Lc 1,46-47. 48-49.50-51.52-53.54-55; Mt 12,46-50. **Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo, Festa; Sex.:** Is 38,1-6.21-22.7-8; Is 38,10.11.12.16; Mt 12,1-8. **Bem-aventurado Inácio de Azevedo, presbítero, e companheiros, mártires, Mem.;** **Sáb.:** Mq 2,1-5; Sl 9<sup>a</sup>(10),1-2.3-5.7-8.14; Mt 12,14-21.

## FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; versão celular: Demétrius Abrahão; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: [opovodedeusdf@gmail.com](mailto:opovodedeusdf@gmail.com)

## INFORME DINÂMICO

### FESTA DE SANTA CLARA 2026

**Tríduo preparatório em honra da Mãe Santa Clara:**

Santa Missa às 10h, nos dias: **26/Julho; 02 e 09/Agosto/2026;**

**Solenidade de Santa Clara: 11/Agosto/2026:** Santa Missa às 10h e 19h30 | 15h: Hora-Santa com as crianças

**Local:** Mosteiro Santa Clara de Deus Trino – Núcleo Rural Alexandre Gusmão, Inkra 7 – BR 080, caminho de Brazlândia.

**Informações:** Irmãs Clarissas – (61) 99982.8228.

### EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de Apelação de Brasília** convida: **ANANIAS DA SILVA NASCIMENTO; ANGELITA SOUZA E SILVA; ANDRÉ FILIPE DE SOUZA MOREIRA; e ANA MARIA FRANCISCO RIBEIRO,** a comparecerem à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de 30 dias, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomarem conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que os conheçam o favor de comunicar-lhes essa citação.

*Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano*

### FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO NO CARMELO DE BRASÍLIA

**Data: Dias 16, 17 e 18/Julho/2026.**

**Horário:** às 19h30 com imposição e distribuição de escapulários e barraquinhas com comidas típicas.

**Endereço:** Carmelo de Nossa Senhora do Carmo.

Ermida Dom Bosco - Lago Sul – Distrito Federal. Fone:(61) 3032.8480.

### VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?

Participe dos **Encontros de Discernimento Vocacional Masculino** no Seminário Maior Nossa Senhora de Fátima, localizado no Lago Sul - Distrito Federal (SHIS QI 17, Área Especial, S/N).

**“Não tenhas medo!”.**

Apareça nos dias:

**02/Agosto/26 | 30/Agosto/26 | 20/Setembro/26.**

Acompanhe-nos pelo Instagram:

**@VOCACIONALDF**



### COLABORE COM A NOSSA RÁDIO

## Nova Aliança

FM 103,3

### CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!

Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



### FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

[www.arqbrasil.com.br](http://www.arqbrasil.com.br)

[Arquidiocese de Brasília](#) [@arqbrasil](#)

[Arquidiocese de Brasília - DF](#)



## PALAVRA DO PASTOR



### A SEMENTE DA PALAVRA DE DEUS

**Cardeal Paulo Cezar Costa**

*Arcebispo Metropolitano de Brasília*

O Evangelho deste domingo nos apresenta a Parábola do Semeador (Mt 13, 1-23), que inaugura o grande discurso das parábolas e oferece um itinerário para compreendermos toda a dinâmica do Reino de Deus. Mais do que uma simples narrativa agrícola, trata-se de uma profunda reflexão sobre a ação divina e a resposta humana à Palavra.

Jesus apresenta um semeador que lança a semente em diversos terrenos. Parte cai à beira do caminho, parte em solo pedregoso, parte entre espinhos e parte em terra boa. O foco da parábola não está propriamente no semeador ou na qualidade da semente, mas nos diferentes tipos de terreno. A semente é sempre a mesma: a Palavra de Deus. O que varia é a disposição do coração humano. O semeador representa o próprio Cristo e, por extensão, todos aqueles que anunciam o Evangelho. Chama a atenção a generosidade do gesto. O agricultor espalha a semente abundantemente, sem selecionar previamente os terrenos. Essa imagem revela a superabundância da graça divina. Deus oferece sua Palavra a todos, sem exclusões, mesmo sabendo que nem sempre encontrará acolhida. A iniciativa é sempre de Deus. A salvação começa com seu dom gratuito.

A semente caída à beira do caminho simboliza aqueles que escutam a Palavra mas não a compreendem verdadeiramente. O coração endurecido torna-se incapaz de acolher a mensagem, permitindo que o maligno a arrebate. Trata-se da superficialidade espiritual que impede a abertura ao mistério de Deus. O terreno pedregoso representa aqueles que recebem a Palavra com entusiasmo inicial, mas sem profundidade. A fé, então, não cria raízes. Diante das dificuldades, perseguições ou sofrimentos, abandonam o caminho. Mateus escreve para uma comunidade que experimenta provocações e, por isso, recorda que a perseverança é condição indispensável para o discípulo. Os espinhos simbolizam as preocupações do mundo e a sedução das riquezas. Não se trata necessariamente de rejeição da Palavra, mas de uma convivência impossível entre o Evangelho e os ídolos. O coração fica dividido. A Palavra continua presente, mas sufocada por interesses, ambições e ansiedades que impedem sua fecundidade. Por fim, a terra boa representa aqueles que escutam, compreendem e colocam em prática a Palavra. Em Mateus, compreender não é apenas um ato intelectual; significa acolher a vontade de Deus e traduzi-la em vida concreta. O fruto produzido – cem, sessenta ou trinta por um – é extraordinário para os padrões agrícolas da época. A imagem destaca a fecundidade surpreendente do Reino quando encontra um coração disponível.

Santo Agostinho observava que os diferentes terrenos podem coexistir dentro da mesma pessoa. Em determinados momentos somos terra boa; em outros, deixamos que pedras, espinhos ou endurecimentos impeçam a ação da graça. A parábola torna-se, assim, um convite permanente à conversão. Do ponto de vista espiritual, a pergunta fundamental não é: “Que tipo de semente recebi?”, mas: “Que tipo de terreno sou eu?”. O discípulo é chamado a cultivar o solo do coração por meio da oração, da escuta da Palavra, dos sacramentos e da caridade. A fecundidade cristã nasce dessa abertura interior.

A parábola possui também uma dimensão eclesial. A comunidade cristã é chamada a reconhecer que nem toda pregação produzirá resultados imediatos. Há fracassos aparentes, pois a eficácia última dependerá, sempre, da equação Palavra anunciada e disponibilidade do coração humano em acolhê-la.